

Democracia e cidadania: público e privado na educação brasileira

Vânia Sierra



Democracia e cidadania: público e privado na educação brasileira

- Isaac Joseph
- A democracia não se restringe a forma do governo, pois compreende a cultura, e se desenvolve com base no exercício da cidadania.
- A cidadania é vivida a partir da participação no espaço público, um espaço que embaralha pertencimentos, que é construído culturalmente

Democracia como Modo de Vida

- A cidadania é produzida objetivamente e se concretiza no espaço dos serviços
- A democracia não se reduz a nenhuma forma de representação, nem se reproduz sobre exclusivamente pelo senso de direito e de dever.
- Cidadania = urbanidade
- Civilidade=civismo

Democracia e cidadania: público e privado na educação brasileira

- A cidadania no mundo contemporâneo só pode ser vivida mediante a participação nos serviços.
- T. H. Marshall afirmou que as políticas de saúde, educação, assistência e habitação são mais importantes que as políticas de transferência de renda, pois permitem a reprodução de um padrão civilizatório.

Democracia como Modo de Vida

- A inserção nos serviços uniformiza os comportamentos, gera civilidades.
- Sem o acesso efetivo aos serviços se produz uma cidadania incompleta e até mesmo utópica.
- A cidadania é exercida nos serviços públicos, mais do que na obediência às normas.

Democracia como Modo de Vida Urbano

- Formas de exclusão dos serviços produzem juízos de valor acerca da democracia.
- A experiência democrática se efetiva no espaço urbano, o que requer não apenas o estatal, mas também os serviços privados.
- O debate acerca do público e do privado excede as ideologias políticas.
- A cidadania está menos referida às leis que as condições objetivas da cidade para o seu exercício

Democracia Como Modo de Vida

- A cidadania compreende a participação dos cidadãos nos públicos, não apenas as instituições do Estado, mas todo o conjunto de instituições e serviços.
- No espaço urbano a ordem das interações é coextensiva a ordem pública.
- Não se trata de pensar a forma como os indivíduos constroem e se submetem a um público, mas importa saber como os públicos produzem os indivíduos, como eles o realizam e permitem se desenvolver.

Democracia como modo de vida

- As formas de exclusão social ou de exclusão política denunciam a incompletude da ordem pública, assinalando as suas limitações com relação ao jurídico, revelando a distância entre o real e o legal, a cidade e o direito.
- Considerar as políticas sociais e o acesso aos serviços públicos requer analisar as formas de mobilidade: mobilidade residencial, mobilidade social e mobilidade de atividades.
- Democratizar os serviços significa primeiramente considerar o acesso e a sua capacidade de absorção.
- As formas de exclusão são importantes para identificação das demandas políticas.

Democracia

- Na construção de redes sociais participar no Estado significa dividir a responsabilidade na formulação e implementação da política, de modo a fazer com que os indivíduos se sintam membros de uma trajetória coletiva.
- O espaço público é um espaço de contestação e disputa, mas também de acordos e de transações.
- A ONG é uma forma de resistência à exclusão e ao mesmo tempo de reprodução da ordem.

Democracia urbana – o direito à cidade

- É importante conceber a cidadania social não apenas mediante o acesso às políticas básicas, mas da necessidade de considerar o acesso à cidade, o que implica na luz, água, transporte, acessibilidade, cultura, lazer...
- Movimentos da vida social
- Produção continuada dos públicos
- Movimentos sociais como forças éticas da sociedade concreta

- **Desigualdades Sociais**
- **Democracia**
- **Políticas Sociais**

- Desafio da educação, saúde, assistência e habitação
- Transformação social – redução das desigualdades sociais

Democracia

- Público – igualdade e da espaço de autodeterminação coletiva
- Privado – competição, mérito e autonomia individual
- Esferas de justiça - Walzer

Neoliberalismo X democracia

- No discurso neoliberal, a implementação das políticas sociais tem sido criticada em diversos países, por seguir a lógica do “fordismo administrativo”, fornecendo um serviço padronizado e de péssima qualidade.
- Os neoliberais defendem como solução a privatização dos serviços.

Neoliberalismo X democracia

- O autoritarismo da empresa privada
- A subordinação do público aos critérios de avaliação de desempenho das empresas
- Sistema educacional como um mercado educacional, que institucionaliza o princípio do mérito e da competição
- A transposição das práticas mais características da gestão privada para o aparato estatal corresponde a necessidade de compatibilizar a educação com o modelo de desenvolvimento adotado pelo Estado

Neoliberalismo X democracia

- Compatibilizar a gestão local dos sistemas escolares municipais e estaduais com padrões nacionais de investimentos e de qualidade, definidos pelo Ministério de Educação e Secretarias.
- Transferem-se todos os critérios de medição da qualidade na indústria para as escolas.
- São criados critérios e *banking* institucionais para avaliar rendimento e produtividade das instituições educacionais.

Educação e democracia

- A intenção é financiar as melhores instituições.
- As escolas ruins passam a ser punidas e as boas premiadas pelo controle de qualidade.
- Os melhores trabalhadores seriam selecionados para o mercado de trabalho.
- Despolitiza-se o debate sobre a educação e a avaliação dos sistemas de ensino

Neoliberalismo contra cidadania

- Este caminho não é o da educação para a transformação.
- Mercantilização das políticas sociais significa a subordinação dos programas de governo aos critérios do mercado.
- O problema não é a ampliação do acesso, mas torna-se uma questão das regras do acesso.
- A educação atende a hegemonia do projeto neoliberal, acentuando com este modelo as formas de discriminação, reforçando o estigma contra os mais fracos.

Considerações

- Os critérios do capitalismo de empresas têm se generalizado, produzindo fragmentação, precarização do vínculo com o trabalho, descontinuidade dos projetos, servindo para administração da crise, sem qualquer perspectiva de futuro, mantendo assim a cidade na insegurança e na incerteza.

- O acesso aos serviços públicos, estatais ou não, impacta diretamente sobre a cidadania. Contudo, a democracia é produção continuada dos “públicos” e, portanto, não se constrói sem a autodeterminação coletiva, o que requer a participação, o debate.